

## Em Análise

# Comércio internacional da pesca, conservas e outros produtos do mar (2012 a 2016)

Walter Anatole Marques <sup>1</sup>

### 1. Nota Introdutória

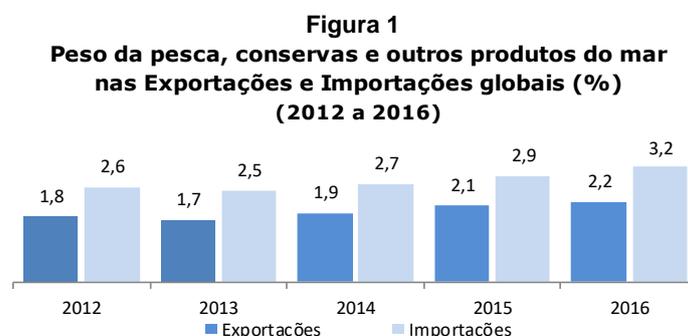
Portugal é detentor de uma das maiores Zonas Económicas Exclusivas (ZEE) do mundo, abrangendo atualmente mais de 1,7 milhões de Km<sup>2</sup>. Contudo, a balança comercial da pesca, conservas e outros produtos do mar é deficitária.

Portugal apresentou às Nações Unidas, em Maio de 2009, uma proposta de extensão da sua plataforma continental das 200 para as 350 milhas, aguardando-se que a pretensão seja analisada naquela Organização, o que, a ser aceite, alargará a ZEE para mais de 3 milhões de Km<sup>2</sup>.

No presente trabalho pretende-se analisar a evolução das trocas comerciais portuguesas com o exterior, a partir de dados de base divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística para os anos de 2012 a 2016, designadamente dos agregados “Peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”, “Conservas de peixe, crustáceos e moluscos”, “Gorduras e óleos de peixe e de mamíferos marinhos”, “Produtos da pesca impróprios para a alimentação humana”, “Sal, águas-mãe de salinas e algas”, e “Extratos e sucos de carnes de peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”.

### 2. Peso do sector no comércio internacional global

As exportações portuguesas da pesca, conservas e outros produtos do mar, atingiram em 2016 o maior peso no contexto das exportações globais ao longo dos últimos cinco anos (2,2%). Por sua vez as importações, com um valor 1,7 vezes superior, representaram também neste último ano a quota mais elevada no mesmo período (3,2%).



*Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística com última actualização em 11-Jul 2016 - (<http://www.ine.pt>).*

### 3. Balança Comercial

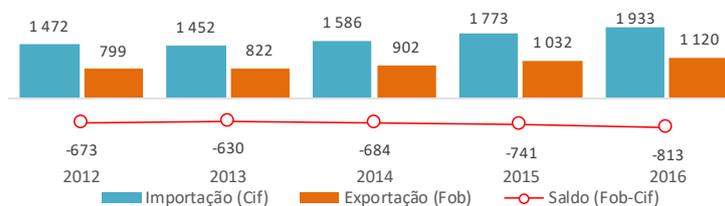
De acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em versão definitiva para os anos de 2012 a 2015 e preliminar para 2016, com última actualização em 10-05-2017, a balança comercial do conjunto da pesca, conservas e outros produtos do mar, foi deficitária ao longo dos últimos cinco anos, com um grau de cobertura das importações pelas exportações inferior a 60%.

Entre os agregados de produtos considerados, destacam-se nas duas vertentes comerciais, o “Peixe”, os “Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” e as “Conservas de peixe, crustáceos e moluscos”.

<sup>1</sup> Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões expressas podem não coincidir com a posição do ME.

**Figura 2**  
**Balança comercial da pesca, conservas e outros produtos do mar** <sup>[1]</sup>  
 (milhões de Euros)

	2012	2013	2014	2015	2016
Importação (Cif)	1 472	1 452	1 586	1 773	1 933
t.v.h.	-	-1,4	9,2	11,8	9,0
Exportação (Fob)	799	822	902	1 032	1 120
t.v.h.	-	2,9	9,7	14,4	8,5
Saldo (Fob-Cif)	-673	-630	-684	-741	-813
t.v.h.	-	-6,4	8,6	8,4	9,8
Cobertura (Fob/Cif) (%)	54,3	56,6	56,9	58,2	57,9



[1] Não inclui transações, em princípio pouco significativas, consideradas confidenciais por parte de alguns operadores.

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - 2012 a 2015 definitivos; 2016 preliminares, com última actualização em 10-05-2017 (<http://www.ine.pt>).

**Figura 3**  
**Peso relativo dos agregados de produtos (%)**

		2012	2013	2014	2015	2016
Importação	Peixe	67,2	65,8	62,4	65,1	63,3
	Crustác./ moluscos	23,0	21,7	25,4	25,1	25,6
	Conservas	7,9	10,7	10,0	8,2	9,1
	Outros [1]	1,9	1,7	2,2	1,7	2,1
Exportação	Peixe	48,5	49,1	47,9	47,0	47,9
	Crustác./ moluscos	24,9	22,1	27,0	31,1	30,5
	Conservas	23,3	26,6	23,0	19,7	19,6
	Outros [1]	3,3	2,3	2,1	2,1	2,1

[1] Inclui Gorduras e óleos, Prod. Impróprios para alimentação, Sal, águas-mãe e algas, e Extratos e sucos

Os agregados em que a Balança foi favorável a Portugal foram “Conservas de peixe, crustáceos e moluscos”, ao longo dos cinco anos, “Gorduras e óleos de peixe e de mamíferos marinhos”, de 2012 a 2014, e “Produtos da pesca impróprios para a alimentação humana”, apenas em 2012.

**Figura 4**  
**Balança comercial das componentes da pesca,**  
**conservas e outros produtos do mar**  
**(milhões de Euros)**

	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Peixe</b>					
Importação (Cif)	989	955	990	1 154	1 224
Exportação (Fob)	387	403	432	485	536
Saldo (Fob-Cif)	-602	-552	-558	-668	-688
Cobertura (Fob/Cif) (%)	39,1	42,2	43,7	42,1	43,8
<b>Crustáceos, moluscos e outros invert. Aquáticos</b>					
Importação (Cif)	338	315	403	444	495
Exportação (Fob)	199	181	243	321	341
Saldo (Fob-Cif)	-139	-134	-159	-123	-154
Cobertura (Fob/Cif) (%)	58,8	57,5	60,4	72,3	68,9
<b>Conservas de peixe, crustáceos e moluscos</b>					
Importação (Cif)	116	156	159	145	175
Exportação (Fob)	186	219	207	204	219
Saldo (Fob-Cif)	70	63	48	59	44
Cobertura (Fob/Cif) (%)	160,7	140,1	130,4	140,3	125,0
<b>Gorduras e óleos de peixe e de mamíferos marinhos</b>					
Importação (Cif)	2,1	2,3	5,8	4,3	8,8
Exportação (Fob)	4,0	4,3	6,6	6,5	4,4
Saldo (Fob-Cif)	1,9	2,0	0,8	2,1	-4,4
Cobertura (Fob/Cif) (%)	191,4	186,5	113,9	148,9	49,8
<b>Produtos da pesca impróprios para a alimentação humana</b>					
Importação (Cif)	13,0	10,0	10,7	8,9	9,9
Exportação (Fob)	13,1	5,1	4,5	6,6	9,0
Saldo (Fob-Cif)	0,1	-4,9	-6,2	-2,3	-0,9
Cobertura (Fob/Cif) (%)	100,9	51,1	42,3	73,9	91,1
<b>Sal, águas-mãe de salinas e algas</b>					
Importação (Cif)	13,1	12,4	17,2	16,1	20,2
Exportação (Fob)	9,4	9,2	8,0	8,7	10,2
Saldo (Fob-Cif)	-3,7	-3,2	-9,2	-7,4	-10,0
Cobertura (Fob/Cif) (%)	71,8	74,5	46,5	54,0	50,7
<b>Extractos e sucos [1]</b>					
Importação (Cif)	0,36	0,50	0,55	0,75	0,76
Exportação (Fob)	0,03	0,01	0,00	0,01	0,03
Saldo (Fob-Cif)	-0,33	-0,49	-0,54	-0,74	-0,74
Cobertura (Fob/Cif) (%)	7,2	1,2	0,9	1,6	3,5

[1] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - 2012 a 2015  
2016 preliminares, com última actualização em 10-05-2017 (<http://www.ine.pt>).

#### 4. Importações

Nas importações de “Peixe” assumem particular relevância as de “Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado”, ou seja, de bacalhau, que em 2016 ultrapassaram os 350 milhões de euros, ou seja, um pouco menos de metade das importações de todo o peixe fresco, refrigerado e congelado, excluindo filetes.

Após uma ligeira quebra em 2013, as importações do conjunto da pesca, conservas e outros produtos do mar atingiram 131,4% em 2016 face a 2012 (2012=100).

Figura 5  
**Importações da pesca, conservas e outros produtos do mar** <sup>[1]</sup>  
 - 2012 a 2016 -  
 (milhões de Euros)

NC	Produtos	2012	2013	2014	2015	2016
	<b>Total</b>	<b>1 471,5</b>	<b>1 451,6</b>	<b>1 585,5</b>	<b>1 773,0</b>	<b>1 933,5</b>
	<b>Peixe</b>	989,0	955,2	989,5	1 153,6	1 223,6
0301	Peixes vivos	14,8	14,0	10,1	8,5	13,5
0302	Peixe fresco ou refrigerado excl. filetes	227,9	236,0	261,0	302,1	310,9
0303	Peixe congelado excl. filetes e conservas	343,4	334,1	342,3	415,5	430,5
0304	Filetes e outra carne de peixe	89,2	88,7	99,5	111,9	114,1
0305	Peixe seco, salgado, salmoura ou fumado	313,7	282,4	276,6	315,5	354,5
	<b>Crustáceos moluscos e outros invert. aquáticos</b>	338,2	315,2	402,8	444,3	494,7
0306	Crustáceos, excl. conservas	157,6	156,7	216,2	222,5	244,9
0307	Moluscos, excl. conservas	180,2	158,3	186,3	221,4	249,5
0308	Outros invert. Aquáticos	0,4	0,2	0,3	0,3	0,4
	<b>Conservas de peixe, crustáceos e moluscos</b>	115,7	156,0	159,0	145,1	175,4
1604	Peixe; caviar e semelh. a partir de ovas	101,8	143,2	141,2	118,3	135,6
1605	Crustáceos, moluscos e outr. invert. aquát.	13,9	12,7	17,8	26,8	39,7
1504	<b>Gorduras e óleos de peixe e mamif. marinhos</b>	2,1	2,3	5,8	4,3	8,8
	<b>Prod. pesca impróprios p/alimentação humana</b>	13,0	10,0	10,7	8,9	9,9
[2]	Farinhas, pós e "pellets"	4,8	5,6	4,4	3,2	4,3
[3]	Produtos denominados "solúveis"	8,2	4,4	6,3	5,7	5,6
[4]	<b>Sal, águas-mãe de salinas e algas</b>	13,1	12,4	17,2	16,1	20,2
1603	<b>Extractos e sucos de carnes [5]</b>	0,4	0,5	0,5	0,7	0,8

[1] Não inclui transacções, em princípio pouco significativas, consideradas confidenciais por alguns operadores.

[2] 23012000 [3] 23099010 [4] NC 121221+121229+2501.

[5] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - 2012 a 2015 definitivos; 2016 preliminares, com última actualização em 10-05-2017 (<http://www.ine.pt>).

De acordo com os dados disponíveis, o principal fornecedor de bacalhau em 2016, em todos os estados, com predominância do bacalhau seco ou salgado, foi a Suécia (193,5 milhões de euros e 35,6 mil toneladas), 40,7% do total. As importações provenientes da Noruega ter-se-ão resumido a 753 toneladas, correspondentes apenas a bacalhau congelado, num valor de 2,1 milhões de euros.

Sabe-se que a maior parte do bacalhau consumido em Portugal, tem a sua origem na Noruega, país extracomunitário limítrofe da Suécia. Tudo indica que a prevalência da Suécia entre os principais fornecedores de Portugal contabilizados pelo INE reside no facto de ser este um país de "introdução em livre prática" na União Europeia do bacalhau destinado a Portugal, após serem pagos os direitos aduaneiros a que houver lugar e cumpridas as condições de importação.

Aliás, consultada a base de dados do Eurostat, verifica-se que em 2016 a Suécia terá importado da Noruega 40 mil toneladas de bacalhau seco e salgado, tendo exportado para Portugal mais de 33 mil toneladas.

Figura 6  
**Principais mercados de origem da pesca,  
 conservas e outros produtos do mar (%)**  
 - 2012 a 2016 -

	2012	2013	2014	2015	2016
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	71,5	72,0	74,8	76,5	77,7
Extra UE-28	28,5	28,0	25,3	23,5	22,3
Espanha	41,9	41,9	41,2	39,4	38,5
Suécia	13,3	12,2	14,2	13,2	11,7
Países Baixos	8,5	8,2	8,8	9,8	9,8
China	4,1	4,0	3,5	4,0	3,9
Dinamarca	1,7	3,1	2,0	2,8	3,1
Índia	2,2	2,0	2,7	2,3	2,4
Grécia	2,0	2,0	1,8	2,0	2,2
Vietname	2,1	2,3	2,1	2,2	2,2
Marrocos	1,3	2,5	1,2	2,5	1,9
França	1,7	2,1	1,9	1,7	1,8
Rússia	2,4	1,4	1,1	1,4	1,7
Alemanha	1,9	1,5	1,6	1,4	1,7
África do Sul	1,4	1,5	1,4	1,5	1,5
Namíbia	0,8	1,0	1,1	1,4	1,3
Moçambique	0,5	0,7	1,0	1,1	1,3
Reino Unido	1,2	1,1	1,1	1,1	1,1
Estados Unidos	2,7	1,1	0,8	1,4	1,0
Indonésia	0,4	1,3	0,9	0,8	1,0
Senegal	0,5	0,9	1,2	0,9	1,0
Equador	0,3	0,7	0,7	0,5	0,7
Tanzânia	0,7	0,5	0,6	0,8	0,7
Argentina	0,4	0,5	0,7	0,6	0,7
Chile	0,4	0,5	0,3	0,4	0,7
Itália	0,7	0,6	0,6	0,7	0,6
Nova Zelândia	0,4	0,4	0,5	0,4	0,6
Maurícias	0,2	0,2	0,1	0,3	0,6
% do Total >>>	93,7	94,2	92,9	94,5	93,5

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - 2012 a 2016 preliminares, com última actualização em 10-05-2017

O próprio “Conselho Norueguês da Pesca” (Norwegian Seafood Council-NSC) aponta para cerca de 44 mil toneladas a quantidade de bacalhau salgado seco e verde exportado para Portugal em 2016.

Em termos globais, os principais fornecedores de pescado e outros produtos do mar a Portugal são a Espanha, a Suécia, os Países Baixos e a China.

## 5. Exportações

As maiores exportações incidem no “Peixe”, seguidas das de “Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”, excluindo as conservas, e das “Conservas de peixe, crustáceos e moluscos”.

As exportações de pescado e outros produtos do mar cresceram sustentadamente ao longo dos últimos cinco anos, atingindo 140,3% em 2016 face ao valor de 2012 (2012=100).

O principal mercado de destino destas exportações é a Espanha, com 56,9% do total em 2016, seguida da Itália (11,4%), França (8,7%), Brasil (5,1%), Reino Unido (3,7%), Angola (2,7%) e EUA (2,3%).

Figura 7  
**Exportações da pesca, conservas e outros produtos do mar** <sup>[1]</sup>  
 - 2012 a 2016 -  
 (milhões de Euros)

NC	Produtos	2012	2013	2014	2015	2016
	<b>Total</b>	<b>798,6</b>	<b>821,9</b>	<b>901,9</b>	<b>1 031,9</b>	<b>1 120,0</b>
	<b>Peixe</b>	387,0	403,4	432,0	485,3	536,0
0301	Peixes vivos	7,0	4,6	2,6	3,1	3,3
0302	Peixe fresco ou refrigerado excl. filetes	129,2	110,4	117,9	131,0	140,0
0303	Peixe congelado excl. filetes e conservas	115,9	148,3	174,7	208,5	235,9
0304	Filetes e outra carne de peixe	63,0	69,2	72,2	81,4	95,1
0305	Peixe seco, salgado, salmoura ou fumado	72,0	70,8	64,4	61,4	61,7
	<b>Crustáceos moluscos e outros invert. aquáticos</b>	199,0	181,4	243,5	321,2	341,1
0306	Crustáceos, excl. conservas	68,9	56,2	77,2	119,4	110,5
0307	Moluscos, excl. conservas	130,0	125,1	166,1	200,5	227,0
0308	Outros invert. Aquáticos	0,1	0,1	0,2	1,3	3,6
	<b>Conservas de peixe, crustáceos e moluscos</b>	185,9	218,5	207,4	203,7	219,3
1604	Peixe; caviar e semelh. a partir de ovas	178,3	206,6	193,0	185,0	203,6
1605	Crustáceos, moluscos e outr. invert. aquát.	7,6	11,9	14,4	18,7	15,6
1504	<b>Gorduras e óleos de peixe e mamíf. marinhos</b>	4,0	4,3	6,6	6,5	4,4
	<b>Prod. pesca impróprios p/alimentação humana</b>	13,1	5,1	4,5	6,6	9,0
[2]	Farinhas, pós e "pellets"	1,7	4,0	4,4	6,1	8,0
[3]	Produtos denominados "solúveis"	11,4	1,1	0,1	0,4	1,0
[4]	<b>Sal, águas-mãe de salinas e algas</b>	9,4	9,2	8,0	8,7	10,2
1603	<b>Extractos e sucos de carnes [5]</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

[1] Não inclui transações, em princípio pouco significativas, consideradas confidenciais por alguns operadores.

[2] 23012000 [3] 23099010 [4] NC 121221+121229+2501.

[5] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - 2012 a 2015 definitivos; 2016 preliminares, com última actualização em 10-05-2017 (<http://www.ine.pt>).

Figura 8  
**Principais mercados de destino da pesca, conservas e outros produtos do mar (%)**  
 - 2012 a 2016 -

	2012	2013	2014	2015	2016
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	71,0	70,3	70,8	72,8	75,2
Extra UE-28	29,0	29,7	29,2	27,3	24,8
Espanha	51,2	48,2	52,1	55,2	56,9
Itália	7,5	8,9	8,8	9,2	11,4
França	11,1	10,2	10,0	9,2	8,7
Brasil	8,6	8,4	8,0	5,5	5,1
Reino Unido	4,4	4,0	4,0	4,3	3,7
Angola	4,5	6,4	4,6	3,0	2,7
Estados Unidos	2,3	2,5	2,7	3,0	2,3
Suíça	0,9	1,1	1,2	1,1	1,2
Canadá	1,0	0,9	0,9	0,8	0,8
Alemanha	0,7	0,8	0,7	0,6	0,8
Bélgica	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Luxemburgo	0,4	0,6	0,6	0,5	0,5
Japão	0,5	0,5	0,6	0,3	0,4
Hong-Kong	0,1	0,2	0,4	1,2	0,4
Grécia	0,6	0,3	0,2	0,2	0,4
Moçambique	0,6	1,0	0,7	0,5	0,3
Países Baixos	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3
Polónia	0,1	0,2	0,3	0,7	0,3
% do Total >>>	95,5	95,2	96,7	96,6	97,0

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - 2012 a 2016 preliminares, com última actualização em 10-05-2017

## 6. Balança Comercial excluindo o bacalhau

Excluindo o bacalhau, a balança comercial portuguesa de pescado e outros produtos do mar é ainda deficitária, não ultrapassando o grau de cobertura das importações pelas exportações os 70%.

**Figura 9**  
**Balança comercial do total da pesca, conservas**  
**e outros produtos do mar <sup>[1]</sup>, com exclusão do bacalhau**  
**(milhões de Euros)**

	2012	2013	2014	2015	2016
Importação (Cif)	1 050	1 075	1 206	1 313	1 458
Exportação (Fob)	682	704	784	916	1 007
Saldo (Fob-Cif)	-368	-371	-423	-397	-451
Cobertura (Fob/Cif) (%)	65,0	65,5	65,0	69,7	69,1

*[1] Não inclui transações, em princípio pouco significativas, consideradas confidenciais por parte de alguns operadores.*

*Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - 2012 a 2015 definitivos; 2016 preliminares, com última actualização em 10-05-2017 (<http://www.ine.pt>)..*